

IAOD dos Deputados Chao Ka Chon e Kou Ngon Seng em 18.12.2025**Gerontecnologia para apoiar o envelhecimento em casa**

Com o envelhecimento contínuo da estrutura etária da população de Macau, segundo os dados estatísticos, a RAEM já entrou oficialmente numa “sociedade envelhecida”. Prevê-se que, dentro de quatro anos, em 2029, a percentagem da população com idade igual ou superior a 65 anos atinja 21,4 por cento, inserindo Macau numa “sociedade superenvelhecida”. A procura por cuidados aos idosos aumenta rapidamente, exercendo forte pressão sobre os sistemas de bem-estar social, saúde e apoio familiar. Para enfrentar este desafio, o Governo prevê actuar em seis frentes nos serviços de apoio ao envelhecimento: aperfeiçoar continuamente a rede de serviços para idosos; promover a integração profunda entre cuidados médicos e apoio ao envelhecimento; impulsionar o desenvolvimento do envelhecimento inteligente; reforçar a oferta de serviços de reabilitação; formar profissionais qualificados e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos serviços, com o objectivo de criar uma “zona de serviços para idosos em 15 minutos” a nível comunitário. Apesar destes esforços, ainda se torna necessário um plano mais concreto e estratégico, particularmente na conjugação entre o envelhecimento em casa e a aplicação de tecnologias para a terceira idade.

Quanto ao sistema de tecnologias de apoio ao envelhecimento em casa, o Governo já lançou o Serviço de Teleassistência “Peng On Tung”, além de ter realizado o Registo dos Idosos Isolados e das Famílias de Dois Idosos. Também foi iniciado o trabalho de elaboração das Orientações sobre o *design* e a adaptação do ambiente domiciliário para Idosos, cuja conclusão está prevista para o próximo ano. Mas o suporte tecnológico para necessidades específicas – como o acompanhamento de doenças crónicas dos idosos isolados e das famílias de dois idosos, a monitorização da segurança em caso de solidão ou a ligação a cuidados médicos à distância – continua insuficiente.

Actualmente, muitos idosos ainda enfrentam dificuldades no uso de dispositivos inteligentes, devido aos fracos conhecimentos na área de informática e a limitações financeiras e, paralelamente, acentua-se cada vez mais a escassez de pessoal dedicado aos cuidados no domicílio. Por outro lado, a normalização dos serviços tecnológicos para idosos e a segurança dos produtos envolvem questões sensíveis, como a recolha de dados de saúde e a protecção da privacidade pessoal, áreas ainda sem normas ou mecanismos reguladores suficientemente desenvolvidos. Assim, urge que as autoridades apresentem soluções tecnológicas concretas para superar as dificuldades e a escassez referidas.

Face ao exposto, apresentamos o seguinte:

1. O Instituto de Acção Social lançou, em 2019, o programa de dois anos intitulado Plano de Apoio Financeiro para a Aplicação de Gerontecnologia. Propomos que seja ponderado o relançamento de um plano semelhante, para apoiar, de forma contínua, as instituições de apoio aos idosos, os idosos isolados, as famílias de dois idosos e os cuidadores, para, através de subsídios, adquirir ou arrendar equipamentos inovadores (como sensores em nuvem para

detecção de quedas ou dispositivos para telemedicina), com vista a melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos idosos.

2. Propomos a análise da actual configuração dos recursos humanos nos serviços de apoio ao envelhecimento em casa e na comunidade, em especial nas instituições de apoio aos idosos e nos serviços externos, devendo avaliar-se a relação entre os profissionais especializados (auxiliares de enfermagem, terapeutas, assistentes sociais, etc.) e o número de idosos, e definido um padrão de recursos humanos ou um plano de melhoria.

3. Exortamos os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e as instituições de serviços sociais a promoverem a interligação dos dados sobre a saúde e os serviços prestados aos idosos, criando uma base de dados unificada sobre as suas necessidades, bem como a introdução de tecnologias de inteligência artificial para análise de dados, permitindo a previsão de riscos e a elaboração de planos de cuidados personalizados.